

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **O SENTIDO DO TRABALHO: A PERCEPÇÃO DAS DIFERENTES GERAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL – RS<sup>1</sup>**

**Glades Glier Diel<sup>2</sup>, Maira Fátima Pizolotto<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Administração da Unijui.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Administração da Unijuí

<sup>3</sup> Mestre em Administração de Recursos Humanos e Organizações, Coordenadora do Curso de Administração da Unijuí.

### **Introdução**

Atualmente as organizações enfrentam o desafio de lidar com grupos heterogêneos que se formam em decorrência das diversas características das pessoas atuantes no mercado de trabalho. Existem pessoas de diferentes faixas etárias, distribuídas por gerações, que atuam em um mesmo ambiente de trabalho e que trocam experiências, ideias e entram em conflitos. As gerações são formadas praticamente em menos de uma década, sendo caracterizadas pelas mudanças ocorridas no ambiente, como a globalização, e as diferenças sociais, culturais e socioeconômicas. No mundo corporativo, há uma diversidade dessas gerações. Para tanto, a classificação definida e recomendada para estudos no Brasil, é a de Parry e Urwin (2010 apud REIS, 2014) os quais determinam a seguinte divisão: Geração Baby Boomer, de 1946 a 1967; Geração X, de 1968 e 1979, Geração Y, de 1980 a 1991 e Geração Z, a partir de 1992. Essa classificação é utilizada, pois leva em consideração experiências e eventos políticos ocorridos no País. Diante destas diferentes gerações, Cavazotte, Lemos e Viana (2010), enfatizam que conhecer os sentidos do trabalho para indivíduos e grupos é fundamental, para assim compreender o comportamento das pessoas no trabalho. Por isso existe hoje uma preocupação com as diferentes gerações no ambiente de trabalho. Acredita-se que identificar como cada uma dessas gerações atribui sentido ao trabalho pode contribuir para aprimorar as políticas de gestão das organizações, facilitando a interação entre as gerações e alavancando sua produtividade. Conforme Oliveira (et al., 2004) um trabalho que possui sentido relaciona a busca pela realização de um trabalho que tenha utilidade para a organização e para a sociedade e permita o desenvolvimento, valorização, reconhecimento e, conseqüentemente, a auto realização. Nesse contexto a pesquisa buscou conhecer o sentido do trabalho na percepção das diferentes gerações no município de Crissiumal - RS.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada neste estudo se classifica quanto à sua natureza como aplicada, quanto à abordagem como quantiquantitativa, referente aos objetivos em pesquisa exploratória e descritiva e em relação aos procedimentos técnicos configura-se em pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa documental e de levantamento de dados ou survey (ZAMBERLAN et al., 2014). A amostra do estudo é do tipo não-probabilística, selecionada por conveniência e formada por habitantes da cidade de Crissiumal pertencentes às gerações Baby Boomer, X, Y e Z. Foram entregues 30 questionários para cada uma das gerações, resultando num total de 120 questionários respondidos. Para a coleta de dados junto às gerações, utilizou-se de um questionário com questões

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

de múltipla escolha, divididas em variáveis do sentido do trabalho baseado no modelo de Morin, Tonelli e Pliopas (2007); também, a autora adaptou esse modelo com base em estudos relacionados, analisando questionários que já foram aplicados com o mesmo tema. O tratamento dos dados foi feito com ajuda do programa Excel para a realização da tabulação, onde foi calculado o peso geral de cada pergunta atribuída por cada geração e a média geral de cada variável utilizando a escala de Likert com opções de respostas de peso 5, que corresponde a concordo totalmente até peso 1 que corresponde a discordo totalmente. A escala de Likert segundo Gil (1999) permite avaliar o nível de concordância para uma determinada questão, variando de uma resposta mais negativa para uma mais positiva. Posteriormente estes dados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos e analisados com base no referencial teórico construído.

### Resultados

Visando a conhecer o perfil dos grupos geracionais do município de Crissiumal - RS, chegou-se aos seguintes resultados: dos 120 entrevistados, 60% pertencem ao gênero feminino e destes prevalece no mercado de trabalho às gerações Y (73,33%), Z (70%) e X (63,33%). Já a geração Baby Boomer teve predominância de homens (66,67%). Considerando o estado civil dos entrevistados, 55% são casados, e a maior parte pertence a geração Baby Boomer (93,33%), seguida pela Geração X (76,67%). Destaca-se também a união estável para a geração Y (43,33%). No aspecto renda pessoal, há predominância de entrevistados crissiumalenses que recebem entre R\$ 880,01 a R\$ 1.760,00, representando 55% dos entrevistados. Quanto ao setor de atuação, cabe ao comércio, a maior parcela de empregabilidade, correspondendo 50% do total de entrevistados. No que tange o tempo de atuação na empresa, encontrou-se dados similares ao tempo de atuação na função ou cargo desempenhado. Nesse sentido, 35,83 % dos entrevistados estão há mais de 10 anos trabalhando na mesma empresa e desempenhando a mesma função. A Geração Baby Boomer e Geração X se destacam nesse quesito, representando 76,67% e 53,33% respectivamente dos entrevistados de cada uma destas gerações. Quanto ao nível de escolaridade, os índices mais evidenciados se referem ao ensino médio completo, representando 44,17% respondentes. Observa-se também, um índice significativo de pessoas com ensino superior completo e em andamento, aproximadamente 40%. A maioria dos entrevistados, 35%, teve três empregos, seguido daqueles que tiveram dois empregos, 25,83%. A maioria das gerações Y e Z já tiveram três empregos, representando 43,33% dos entrevistados de cada uma dessas gerações, seguida pela geração X, com 36,67%. Já a maior parte da geração Baby Boomer teve dois empregos em toda a vida, sendo 43,33% dos entrevistados dessa geração. Muitas mudanças ocorrem no comportamento dos trabalhadores e nas estruturas das empresas, as carreiras voltadas a organizações fortemente estruturadas ainda têm seu lugar no atual cenário do trabalho. Porém, de acordo com Veloso, Silva e Dutra (2011) existe a tendência de que os casos de pessoas que planejam e conseguem manter sua carreira em uma única organização tornem-se cada vez mais raros. Dentre as questões abordadas, relacionadas as variáveis dimensionais do sentido do trabalho, o maior grau de importância atribuída pela geração Baby Boomer para um trabalho que faça sentido está relacionado ao desempenho de um trabalho ético em uma empresa ética assegurando uma média de 4,57, item este pertencente a dimensão social. Em contraponto, não deixando de ser um fator importante, mas que obteve menor média nesta escala, diz respeito ao trabalho realizado em uma empresa reconhecida, com média de 3,83 atribuída pelos entrevistados desta geração crissiumalense ao fator da dimensão individual. Para a Geração X, por

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

sua vez, dentre as variáveis avaliadas, esta atribuiu importância à questão da dimensão individual, sobre trabalhar no que se gosta, com 4,50. Mas considera menos importante outro item da dimensão individual, o recebimento de benefícios sociais, que no ponto de vista desta geração, teve menos essencialidade no conjunto das questões, com 3,97 de peso. A Geração Y atribuiu maior grau de importância a dois aspectos, sendo o desenvolvimento de um trabalho ético em uma empresa ética, e o bom relacionamento pessoal, ambas com média 4,63, condizentes a dimensão social e organizacional respectivamente. Porém, considera menos interessante, o recebimento de benefícios sociais, questão essa, relacionada à dimensão individual, a qual confere uma média, de 3,90. A Geração Z, também conferiu maior grau de importância a dois aspectos, que são desenvolvimento e crescimento possibilitado pela empresa de atuação e qualidade de vida proporcionada por esta organização, atribuindo uma média de 4,63 para ambas, sendo estes dois itens da dimensão individual. E da mesma forma, conferiu menor interesse, no que tange o recebimento de benefícios sociais, com peso de 3,90, também relacionado à dimensão individual. De um modo geral, verificou-se a importância que o trabalho tem para as gerações no município de Crissiumal – RS, pois a maioria das variáveis do sentido do trabalho teve média acima de 4,00, o que significa concordância com os aspectos das variáveis abordadas. Isso denota o trabalho praticamente como uma extensão do indivíduo, visto que as pessoas passam muitas vezes a serem percebidas pela sociedade, conforme seu trabalho. Da mesma forma, Antunes (1999) relata que o trabalho está no centro do processo de humanização do homem, é fonte de realização do ser e um dos pontos centrais da vida social. Para o autor, trabalho é a fonte de criação de valores de utilidade; é atividade essencial à vida, atendendo a necessidade de efetivar o intercâmbio entre o homem e a natureza. É uma experiência elementar da vida cotidiana, não apenas um meio de troca de atividades por valores.

### Conclusão

Entender os sentidos do trabalho para os munícipes crissiumalenses e investigar as divergências em relação a esses sentidos para as gerações Baby Boomers, X, Y e Z é de fundamental importância, uma vez que são os sentidos do trabalho atribuídos pelos indivíduos e grupos que determinam o que os trabalhadores estão dispostos a tolerar, assim como facilidades que apresentam para aderir a novas tecnologias ou modificar suas atitudes. Paralelamente a isso, atualmente, as organizações precisam lidar com grupos cada vez mais heterogêneos formados por diferentes gerações. Recomenda-se estender a investigação para determinadas profissões ou áreas de atuação, bem como em outras regiões, no caso de algum estudo mais específico, principalmente com empresas que tendem lidar com diferentes gerações no ambiente de trabalho, e assim, buscar compreender essas diferenças e evitar possíveis desgastes. Por fim, o presente trabalho tem oportunizado uma realização pessoal da pesquisadora, além de uma oportunidade para adquirir novos conhecimentos, correlacionando teoria e prática. Também trás importante contribuição, gerando informações para gestores e as próprias gerações do município de Crissiumal - RS, que para alcançar sucesso é imprescindível que desempenhem um trabalho que faça sentido.

**Palavras-Chave:** Gestão de Pessoas; Mercado de Trabalho; Gerações BB, X, Y e Z.

### Referências Bibliográficas

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

CAVAZOTTE, F.S.C.; LEMOS, A. H. C.; VIANA, M.D.A. Relações de trabalho contemporâneas e as novas gerações produtivas: Expectativas renovadas ou antigos ideais? In: Encontro nacional dos programas de pós-graduação em administração. Rio de Janeiro: Anpad, set. 2010.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MORIN, E. M.; TONELLI, M. J.; PLIOPAS, A. L. V. O Trabalho e Seus Sentidos. Porto Alegre: Scielo, 2007.

OLIVEIRA, S. R. et al. Buscando o Sentido do Trabalho. Anpad, 2004.

REIS, T. D. Os Sentidos do Trabalho para Engenheiros de Diferentes Gerações. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). Belo Horizonte: Una, 2014.

VELOSO, E. F. R.; SILVA, R. C., DUTRA, J. S. Gerações e Carreira: A Relação entre as Percepções sobre Carreiras Inteligentes e sobre Crescimento Profissional nas Organizações. In: Encontro Anpad. Rio de Janeiro. Set. 2011.

ZAMBERLAN, L. et al. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas. Ijuí: Unijuí, 2014.